

PLANO MUNICIPAL DE
DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS
ÉVORA 2019-2028

POM 2020

CADERNO III

Plano Operacional
Municipal

PMDFCI

Município de Évora

2019-2028



PMDFCI
CADERNO III- Plano Operacional

POM 2020

INDICE

1. INTRODUÇÃO	6
2. MEIOS E RECURSOS.....	7
2.1 ENTIDADES QUE PARTICIPAM NA DFCI NO CONCELHO EM CADA ACÇÃO, INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS.....	8
2.2 MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE	10
3. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI	12
2.3 ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO	12
2.4 PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO.....	13
2.5 LISTA DE CONTACTOS.....	14
4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE PARA AS ACÇÕES DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO, 1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	17
2.6 VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS.....	18
2.7 1ª INTERVENÇÃO.....	22
2.8 COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	24
5. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO (CAD).....	26
6. ANEXOS.....	26
Anexo 1- Mapa 1- Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios	26
Anexo 2- Mapa 2- Setores Territoriais - Vigilância e deteção de Incêndios.....	26
Anexo 3- Mapa 3 - Setores Territoriais de 1ª Intervenção.....	26
Anexo 4- Mapa 4 - Setores Territoriais - Combate.....	26
Anexo 5- Mapa 5 - Setores Territoriais – Rescaldo e Vigilância Pós- incêndio.....	26
Anexo 6- CAD - Cartografia de Apoio à Decisão 2020.....	26

INDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Esquema Global de Resposta (adaptado da Diretiva Operacional Nacional nº2/DECIR 2018 de abril 2018) 7	7
Figura 2 - Esquema de comunicação de alerta amarelo, laranja e vermelho para o município de Évora..... 12	12
Figura 3 - Rede de Vigilância e deteção de incêndios 18	18
Figura 4 - Setores territoriais de vigilância e deteção 20	20
Figura 5 - Setores territoriais de 1ª intervenção 22	22
Figura 6 - Setores territoriais - Combate 24	24
Figura 7 - Setores territoriais - Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio..... 25	25

INDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Inventário de viaturas e equipamentos 9	9
Quadro 2 - Meios complementares de apoio ao combate da CME..... 10	10
Quadro 3 - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho..... 13	13
Quadro 4 - Lista de contatos..... 16	16
Quadro 5 - Postos de Vigia..... 19	19

1. INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal (POM), operacionaliza anualmente o PMDFCI, identificando o dispositivo operacional para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio para o município de Évora.

Pretende-se que o POM, seja uma ferramenta que permita uma melhor tomada de decisão, contribuindo para uma resposta mais atempada e eficaz de todos os intervenientes na DFCI no concelho de Évora.

Constituem objetivos deste plano:

- Garantir a segurança de pessoas e bens;
- Melhorar o sistema de vigilância e deteção de incêndios florestais;
- Garantir uma resposta rápida, eficaz e coordenada dos meios;
- Reduzir a área ardida e o número de ocorrências;

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), organiza-se e funciona de forma permanente sendo reforçado, em conformidade com os níveis de empenhamento operacional em função dos níveis de probabilidade de ocorrência de incêndios rurais e do estado de alerta do SIOPS ativado – estado normal (monitorização) ou estado de alerta especial (EAE).

Apresenta um faseamento composto por 7 níveis de empenhamento operacional:

- PERMANENTE - NÍVEL I - 01 janeiro a 14 maio
- REFORÇADO - NÍVEL II - 15 maio a 31 maio.
- REFORÇADO - NÍVEL III - 01 junho a 30 junho
- REFORÇADO - NÍVEL IV - 01 julho a 30 setembro
- REFORÇADO - NÍVEL III - 01 outubro a 15 outubro
- REFORÇADO - NÍVEL II – 16 outubro a 31 outubro
- PERMANENTE – NÍVEL I - 1 novembro a 31 dezembro

O **período crítico** definido no art. 2ºA da 5ª alteração ao DL 124/2006, de 28 de junho (Lei 76/2017, de 17 de agosto) corresponde, em 2020, ao período entre **1 de julho e 30 de setembro**, podendo a sua duração ser alterada em situações excecionais, por despacho do membro do governo responsável pela área das florestas.

2. MEIOS E RECURSOS

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve atender à disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções.

O maior ou menor sucesso no combate a incêndios é muitas vezes influenciado pela coordenação e articulação dos meios e recursos ao dispor.

A nível municipal/distrital a coordenação dos meios é garantida pela Autoridade Nacional de Proteção Civil - Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), que assegura, o comando operacional das operações de socorro em articulação com o Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) e entidades de âmbito municipal e distrital.

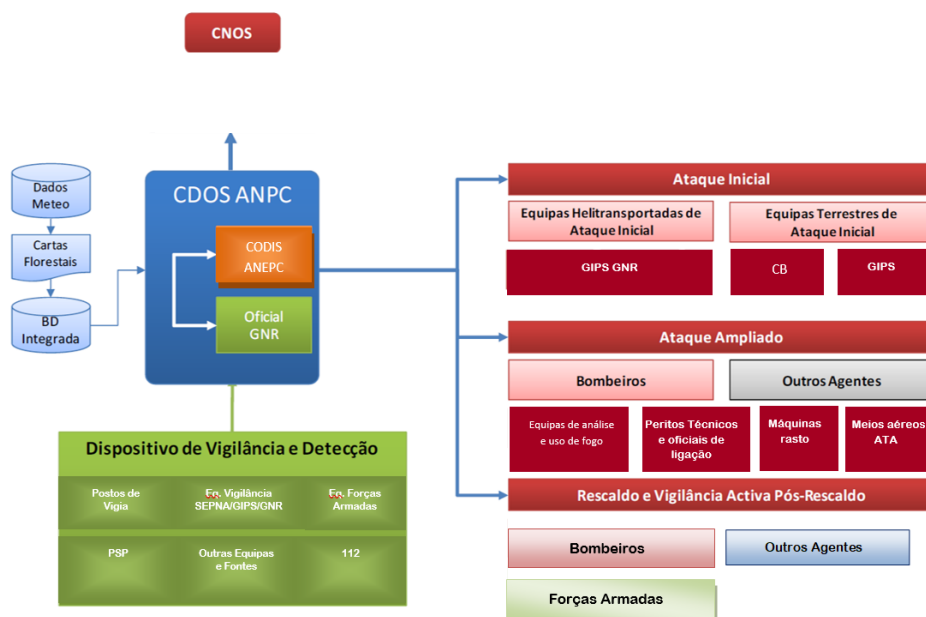


Figura 1 - Esquema Global de Resposta (adaptado da Diretiva Operacional Nacional nº2/DECIR 2019 de abril 2019)

A figura 1 apresenta de forma esquemática o mecanismo global de resposta nas ações a desenvolver no âmbito da DFCI no município de Évora.

2.1 ENTIDADES QUE PARTICIPAM NA DFCl NO CONCELHO EM CADA ACÇÃO, INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS

Para além das entidades apresentadas no quadro 1, detalhando-se nos pontos seguintes a sua atuação e envolvimento nas ações de DFCl, destacam-se as seguintes entidades:

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) no âmbito das ações de Defesa da Floresta contra Incêndios, coordena as ações de educação, sensibilização e informação pública desenvolvidas pelas entidades públicas ou privadas, numa estratégia de comunicação integrada dirigida para o grande público, para grupos específicos da população, e para a população escolar. Assegura, através do Oficial de Ligação do ICNF, apoio técnico especializado ao CNOS e CDOS, através de disponibilização de informação técnica de apoio à decisão. Elabora e divulga a cartografia de apoio à decisão para utilização do CDOS e disponibiliza relatórios sobre incêndios florestais.

A Câmara Municipal de Évora (CME) / Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) no âmbito da DFCl, presta todo o apoio necessário na disponibilização de meios, recursos, pessoas e apoio logístico nas operações de combate a incêndios florestais. Para além de todo o apoio prestado, quando acionado o Plano de Emergência Municipal, o presidente da Câmara Municipal assume a coordenação institucional dos serviços e agentes no âmbito da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC). Cabe a este a divulgação de avisos à população de acordo com o índice de risco de incêndio, coordenando a nível local, as ações de DFCl, a sinalização de infraestruturas florestais de prevenção e proteção da floresta bem como o desenvolvimento de ações de sensibilização da população.

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Grau de Prontidão	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador									
							4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total das manguelras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motosserra	Motor-roçadoura	
Vigilância e Detecção	GNR	EPNA	5	Todos os sectores	Anual	Total	3	x	3 Motos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		EPF	0 a)				0	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		PTer Évora	23				1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	PSP	BPIPA	4	S070501 (excepto canaviais)	Anual	Total	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
MIPP		7	x				3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
1ª Intervenção	BVE*	ECIN	5	Todos os sectores	24h/dia – Reforçado – Nível II 15 a 31 de maio	Total	1	x	1 VFCI	4000	170	100	x	x	x	x	x	x	x	x		
	UEPS-GNR	UEPS-GNR	17				x	x	Helicóptero/3VLCI (a partir de 15 de maio)													
	BVE*	ECIN	10				24h/dia - Reforçado – Nível III 1 a 30 de junho	1	x	2 VFCI	4000 3000	170	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	UEPS-GNR	UEPS-GNR	17				x	x	Helicóptero/3VLCI													
	BVE*	ECIN	10				24h/dia - Reforçado – Nível IV 1 jul. a 30 set -	2	x	2 VFCI	4000 3000	170 140	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	UEPS-GNR	UEPS-GNR	17				x	x	Helicóptero/3VLCI													
	BVE*	ECIN	5				24h/dia - Reforçado – Nível II e III - 1 out a 31 out.	1	x	1 VFCI	4000	170	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	UEPS-GNR	UEPS-GNR	17				x	x	Helicóptero/3VLCI (até 15 de outubro)													
Combate	BVE*	ECIN	5	Todos os sectores	24h/dia – Reforçado – Nível II 15 a 31 de maio	Total	1	x	1VFCI	4000	170	100	x	x	x	x	x	x	x	x		
		ECIN	10		24h/dia - Reforçado – Nível III 1 a 30 de junho		1	x	2 VFCI	4000 3000	170	100	x	x	x	x	x	x	x			
		ECIN	10		24h/dia - Reforçado – Nível IV 1 jul. a 30 set		2	x	2 VFCI	4000 3000	170 140	100	x	x	x	x	x	x	x			
		ECIN	5		24h/dia - Reforçado – Nível II e III - 1 out a 31 out.		1	x	1VFCI	4000	170	100	x	x	x	x	x	x	x			
Rescaldo e vigilância pós-incêndio	BVE*	ECIN	5	Todos os sectores	24h/dia – Reforçado – Nível II 15 a 31 de maio	Total	1	x	1 VFCI	4000	170	100	x	x	x	x	x	x	x	x		
		ECIN	10		24h/dia – Reforçado – Nível III 1 a 30 de junho		1	x	2 VFCI	4000 3000	170	100	x	x	x	x	x	x	x			
		ECIN	10		24h/dia - Reforçado – Nível IV 1 jul. a 30 set -		2	x	2 VFCI	4000 3000	170 140	100	x	x	x	x	x	x	x			
		ECIN	5		24h/dia - Reforçado – Nível II e III - 1 out a 31 out.		1	x	1VFCI	4000	170	100	x	x	x	x	x	x	x			

a) Prevê-se a admissão de 03 Grds Florestais

* Todos estes recursos ainda estão pendentes de haver recursos humanos suficientes para guarnecer as duas equipas.

Quadro 1 - Inventário de viaturas e equipamentos



2.2 MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

Responsável	Localização			Observações			Contato
		Tipologia		Modelo	Capacidade	Quantidade	
Câmara Municipal de Évora	Barbarrala	Máq. Rasto (com pá carregadora)	MR	Caterpillar 950 N°3 (Rodado Pneumático)		1	CMPC - SMPC 266777127 / 964647224
	Cemitério do Espinheiro	Mini Escavadora	OT	Ghell 4635 N°1		1	
	Qta. Malagueirinha	Trator	TC	Massey Ferguson 362		1	
		Reboque		Depósito Premetal E-9450	Água p/ rega 5000L	1	
	Monte Santo António	Trator	OT			3	
		Mini Escavadora	OT	Ghell 4635 N°4		1	
		Reboque	OT	Depósito Fialho AV-39768	Água p/ rega 5000L	1	
	Parque de viaturas da CME	Reboque	OT	Carsul L-110585 (zorra)		1	
		Reboque	OT	Depósito L-188850	Água p/ rega 5000L	1	
		Reboque	OT	Depósito AV-30238	Água p/ rega 2500L	1	
		Retro-Escavadora	OT	FERMEC		1	
		Retro-Escavadora	OT	Case 580 K		1	
		Retro-Escavadora	OT	Case 580 S/K		1	
		Mini-Escavadora	OT	BobCat 763		1	
		Mini-Escavadora	OT	Ghel N°2		1	
		Mini-Escavadora	OT	Ghel N°3		1	
		Monta Cargas	OT	Manitou		1	
		Monta Cargas	OT	JCB 530 (Telescópio)		1	
		Máq. Rasto	MR	Caterpillar 963 (rasto)		1	
		Motoniveladora	MN	MG330 II		1	
Reboque		OT	Depósito Premetal E-8024	Água p/ rega 5000L	1		
Viveiro	Trator	TC	Massey Ferguson 240		1		
	Reboque		Depósito	Água p/ rega 2000L	1		

Quadro 2 - Meios complementares de apoio ao combate da CME

2.4 PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

Entidade	Equipa	Alerta Amarelo				Alerta Laranja e Vermelho			
		Atividades	Horário	Nº Mínimo de elementos	Locais de Posicionamento	Atividades	Horário	Nº Mínimo de elementos	Locais de Posicionamento
BVE	ECIN	1ª Intervenção/combate/rescaldo/vigilância pós-incêndio	Durante o Alerta	5	LEE070501	1ª Intervenção/combate/rescaldo/vigilância pós-incêndio / vigilância armada	Durante o Alerta	10	LEE070501 LEE070502
GNR	EPNA	Patrulhamento/ Fiscalização / Vigilância	24h	2	Setores Territoriais	Patrulhamento/ Fiscalização / Vigilância	24h	2	Setores Territoriais
	EPF			0 a)	Setores Territoriais			1	Setores Territoriais
	Pter Évora			2	Setores Territoriais			2	Setores Territoriais
PSP	BPIPA	Patrulhamento/ fiscalização	24h	2	S070501 (exceto canaviais)	Patrulhamento/ fiscalização	24h	2	S070501 (exceto canaviais)
	MIPP	Patrulhamento/ fiscalização	24h	2	S070501 (exceto canaviais)	Patrulhamento/ fiscalização		2	S070501 (exceto canaviais)

a) Prevê-se a admissão de 03 Grds Florestais

Quadro 3 - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

2.5 LISTA DE CONTACTOS

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Contacto	E-Mail
CME	Presidente	Presidente	Carlos Pinto Sá	968 284 554 266 777 000	cpintosa@cm-evora.pt
	Vereador	Vereador do Pelouro	Alexandre Varela	266 777 000 964695887	alexandre.varela@cm-evora.pt
	SMPC	Coordenador operacional Municipal	Joaquim Piteira	964 647 224 266 777 127	joaquim.piteira@cm-evora.pt
EXÉRCITO	Regimento de Cavalaria 3 (RC3)	TCOR	Eduardo Soares (membro efetivo)	268 337 600	@mail.exercito.pt
	Regimento de Cavalaria 3 (RC3)	1º Sarg Cav	Abílio Barbas (membro suplente)	965 515 183 268 337 600 ext.453223	rc3@mail.exercito.pt ; Abilio37barbas@hotmail.com
GNR	Destacamento Territorial de Évora	1º Sargento	Jorge Dias	266 748 400	ct.evr.devr@gnr.pt
PSP	PSP	Comissária	Marco António Carriço David	961143986 266 760 450	macdavid@psp.pt
BVE	Elemento de Comando dos Bombeiros Voluntários de Évora	Elemento de comando dos Bombeiros Voluntários de Évora	Rogério Santos	961 624 755 266 702 122	rogerio.romagosa@gmail.com
ICNF	Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas	Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo	Olga Martins	266 737 370	olga.martins@icnf.pt
	Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas	Técnica Superior	Maria Joao Monteiro Matos	266 737 370	mariajoao.matos@icnf.pt
	Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas	Técnica Superior	Mafalda Veigas	266 737 370	mafalda.veigas@icnf.pt
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência Proteção Civil	Técnica Superior	Lilia Batista	266 739 400	Lilia.Baptista@prociv.pt
CME	Unidade de Fiscalização Municipal (UFM)	Coordenador da unidade	Augusto Pereira	961 382 903	augustopereira@cm-evora.pt
	Departamento de Serviços Operacionais (DSO)	Chefe Departamento	Joaquim Costa	964 045 571	601@cm-evora.pt
	Divisão de Ambiente Higiene e Mobilidade (DAHM)	Técnico	Maria José Pastorinho	962290993	mjpastorinho@cm-evora.pt
	Divisão de Obras Municipais Águas e Saneamento (DOM)	Chefe Divisão	Pedro Vieira	961 750 588	pedrovieira@cm-evora.pt
	Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana (DORU)	Técnico	Sofia Fialho	266 777 000	sofiafialho@cm-evora.pt
EDP	Direção Gestão da Vegetação Planeamento e Monitorização		Maria Ines Lopes	919627558	ines.lopes@edp.pt
	Direção Serviços ao Ativos – Manutenção Sul - Unidade Operativa de Évora-Gestor Operacional		Ricardo José Bonito Santana	938190958	ricardo.santana@edp.pt
REN	Rede Elétrica Nacional	Coordenador da Gestão da Vegetação	Eng. Pedro Marques	968 573 542 210 013 466	pedro.marques@ren.pt

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Contato	E-Mail
REN	Rede Elétrica Nacional	Substituto	Eng. António Freire	934 561 716	afreire@ren.pt
União das freguesias de Évora	Junta de Freguesia	Presidente	Nuno Miguel do Ó Esteves Cabrita	266707792 962642018	uniaofreg.evora@sapo.pt ; geral@uniaodasfreguesiasdeevora.pt
União das Freguesias do Bacelo e Senhora da Saúde	Junta de Freguesia	Presidente	Gertrudes Conceição Gomes Pastor	266703919 967365334	fbaceloerasaude@gmail.com
União das Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras	Junta de Freguesia	Presidente	José da Silva Costa Russo	266736601 266730875 266761464 266747900 963591047	geral@uniaof-malagueirahfigueiras.pt
Freguesia S. Miguel de Machede	Junta de Freguesia	Presidente	Luis Miguel Caeiro Nico Ramalho	266987186 964398225	juntasfregsmm@gmail.com
Freguesia S. Bento do Mato	Junta de Freguesia	Presidente	Manuel Matias Bonito Recto	266977166 969093550	ifazaruja@gmail.com
Freguesia N. Senhora de Machede	Junta de Freguesia	Presidente	José Vitorino Piteira	266917002 968049798	ifnsmachede@mail.evora.net
Freguesia N. Srª Graça do Divor	Junta de Freguesia	Presidente	Isidro José de Oliveira Lobo	266967133 968115781	fgdivor@hotmail.com
Freguesia de Torre de Coelheiros	Junta de Freguesia	Presidente	Lúcio Gabriel Ludovico Guerreiro	266721311 964599386	ifretcoelheiros@mail.telepac.pt
Freguesia de Canaviais	Junta de Freguesia	Presidente	Jerónimo António Vaqueiro José	266761594 938436233	ifcanaviais@ifcanaviais.net ijevora@gmail.com
União das Freguesias S.Manços e S. Vicente do Pigeiro	Junta de Freguesia	Presidente	Florinda Mendes Carvalho Russo	266722446 937222166	geral@freguesia-s.mancos.net
União das Freguesias N. S. Tourega e N. S. Guadalupe	Junta de Freguesia	Presidente	Joaquim António Filipe Pimpão	266711139 266781165 932096561	iftourega.guadalupe@gmail.com
União das Freguesias S. Sebastião da Giesteira e N.S. Boa Fé	Junta de Freguesia	Presidente	António Joaquim Pereira Maduro	266907169 966084967	ifgiesteira@gmail.com
Direção Regional Agricultura Alentejo - DRAPAL			Miguel Frazão Alpendre	266 757 800	miguel.alpendre@drapal.min-agricultura.pt
Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa				266 768 020	
Hospital do Espírito Santo de Évora				266 740 100 266 740 126	
Infraestruturas de Portugal- IP			Amândio Santos (representante da IP na CMDF- substituto)	962000734	amandio.santos@infraestruturasdeportugal.pt
			Rui Teixeira (representante da IP na CMDF (ferrovia)-efetivo)	918912778	rui.teixeira@infraestruturasdeportugal.pt
	Gestão de Emergência e Proteção Civil		Paulo Jorge Soares Pereira (Oficial de Ligação - efetivo)	913 651 497	paulo.jspereira@infraestruturasdeportugal.pt

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Contato	E-Mail
	Gestão de Emergência e Proteção Civil		Pedro Miguel de Sousa António (Oficial de Ligação - substituto)	911 052 490	pedro.antonio@infraestruturasdeportugal.pt
		Coordenador de Operação Rodoviário do Distrito de Évora	Luis Mealha (representante da IP na CMDF-efetivo)	266 769 242 266 769 256 962000727	luis.mealha@infraestruturasdeportugal.pt
AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A.				266 769 650 266 769 651	
Comboios de Portugal – CP				211 023 000 213 474 468	
Dianagás – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, S.A				266 730 509	
Electricidade de Portugal – EDP				266 005 215 266 005 282	
Gascan S.A.				266 746 132 266 746 132	
Portugal Telecom – PT				266 500 600 266 741 545	
IMT			Joaquim Sezões Rodrigues	962877772	jsrodrigues@imt-ip.pt
Comissão de Coordenação Regional do Alentejo			Maria João Costa	266 740 300	mjoao.costa@ccdr-a.gov.pt

Quadro 4 - Lista de contactos

4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE PARA AS ACÇÕES DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO, 1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

Os sectores territoriais de DFCI são áreas contínuas no território municipal às quais se definem, no âmbito da CMDF, responsabilidades quanto às ações a desenvolver pelas entidades que participam na DFCI. No município de Évora, existem 8 sectores territoriais que são comuns às ações de vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância pós-incêndio. Estes sectores correspondem à união administrativa das freguesias de acordo com a Lei n.º11-A/2013 de 28 de Janeiro, excetuando-se dois sectores (S070506 e S070507) que apresentam como limite superior e inferior, respetivamente a EN114.

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), constituem pontos no território, onde se devem posicionar os meios de 1ª intervenção, principalmente no período crítico, com vista a uma intervenção rápida e eficaz no combate aos incêndios, assumindo também um papel importante na vigilância e dissuasão.

2.6 VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS

A rede de vigilância e deteção de incêndios, para além da rede de vigilância fixa, composta pela Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) e no período crítico, pelos Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), é ainda composta pela rede de vigilância móvel, dividindo-se esta em trilhos de vigilância (TV) e por troços especiais de vigilância móvel (TM).

No Município de Évora, a GNR, entidade competente para as ações de vigilância e deteção, não tem nenhum percurso definido que corresponda a um TV ou TM e, por esse fato, não se apresenta na figura 3, esses elementos, contudo, para além da vigilância móvel efetuada em todo o território, é definida uma área de vigilância prioritária, que corresponde à Serra de Monfurado.

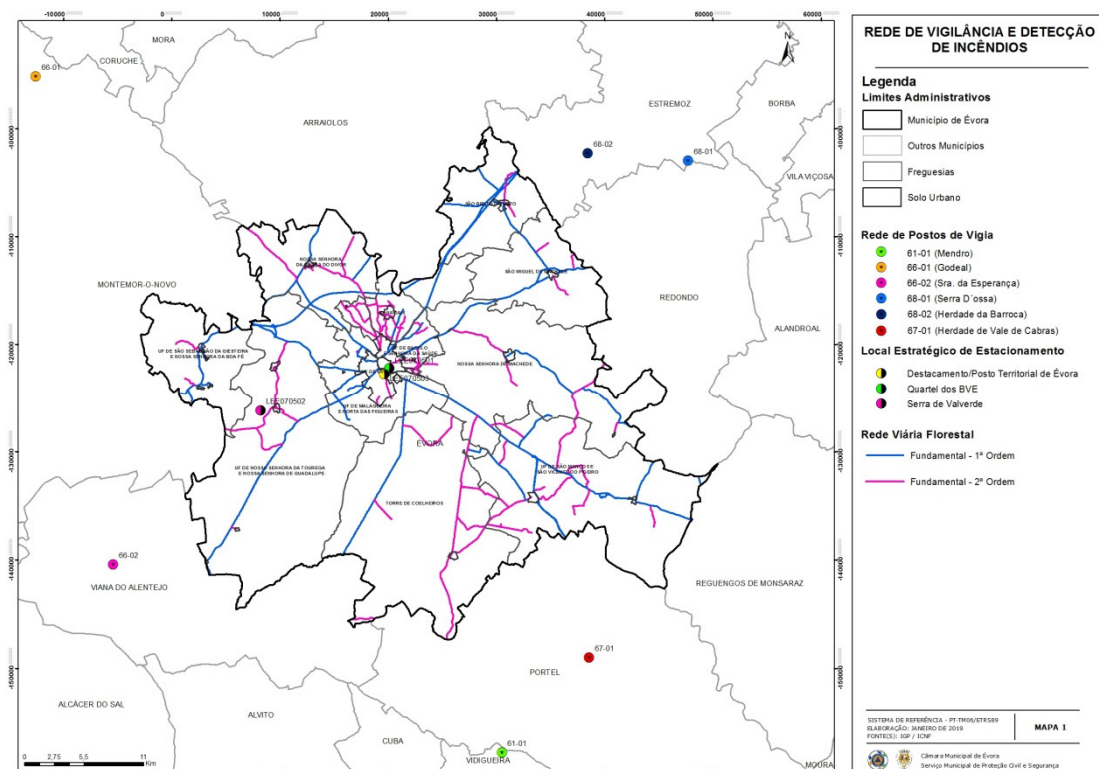


Figura 3 - Rede de Vigilância e deteção de incêndios

Não existindo nenhum posto de vigia que integre a RNPV dentro dos limites administrativos do município, consideraram-se 6 postos de vigia, situados em municípios limítrofes, com

visibilidade sobre este município. Dentro destes, 4 fazem parte da rede primária e 2 da rede secundária.

Através da bacia de intervisibilidade (caderno II do PMDFCI de Évora) verifica-se a existência de áreas não visíveis pelos PV, devendo nestas zonas existir uma maior frequência de ações de vigilância e deteção móvel.

No quadro seguinte apresentam-se as características de cada PV.

Indicativo	Designação	Município	Altitude	Carta Militar	Coordenadas (Gauss Militar)	
					X	Y
PV (61-01)	Mendro	Vidigueira	412	489	230569	142226
PV (66-01)	Godeal	Montemor-o-Novo	222	422	187480	204800
PV (66-02)	Senhora da Esperança	Viana do Alentejo	282	478	194634	159609
PV (67-01)	Herdade de Vale de Cabras	Portel	399	481	238606	150979
PV (68-01)	São Gens	Estremoz	653	439	247750	197020
PV (68-02)	Herdade da Barroca	Estremoz	400	439	238488	197711

Quadro 5 - Postos de Vigia

No município existem definidos 3 LEE, o quartel dos Bombeiros Voluntários de Évora, o Destacamento Territorial da GNR em Évora e a Serra de Valverde.

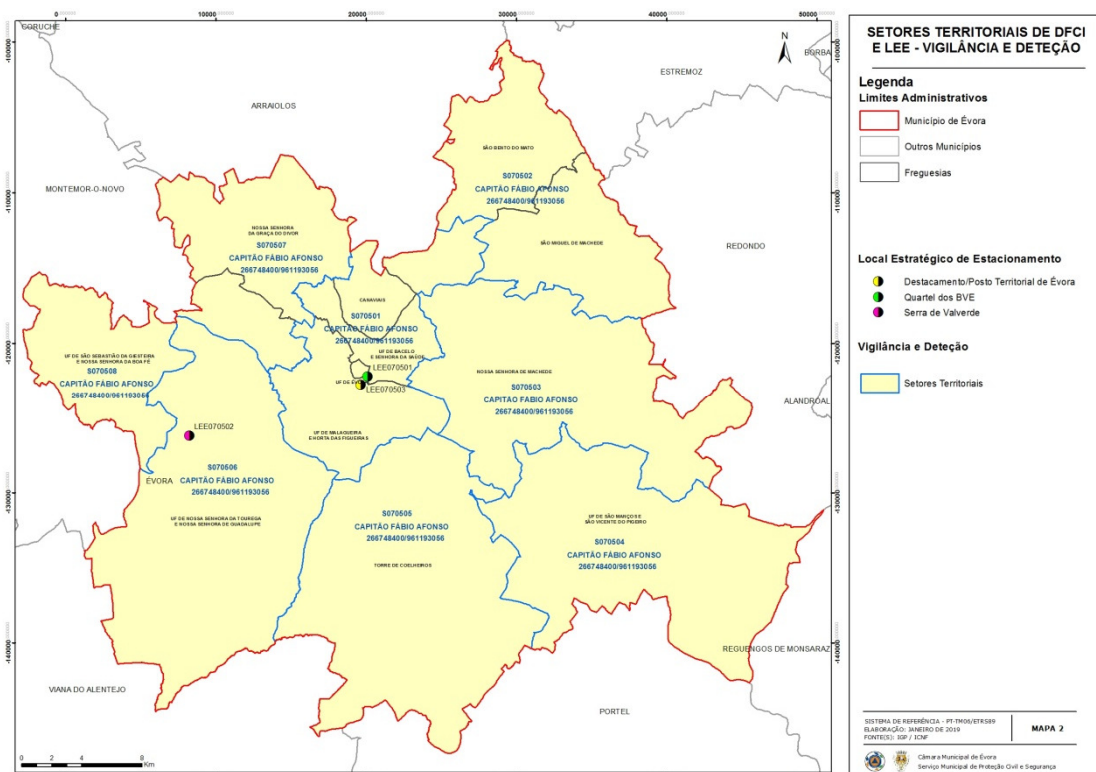


Figura 4 - Setores territoriais de vigilância e deteção

A **Guarda Nacional Republicana de Évora (GNR)**, no âmbito da DFCI é composta, além da Patrulha territorial com 23 elementos, por quatro equipas, a Equipa de Proteção da Natureza e Ambiente (EPNA) que conta com 3 grupos de 2 elementos e a Equipa de Proteção Florestal (EPF) atualmente sem elementos, a cargo do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA), cumpre todas as missões que legalmente lhe estão atribuídas, em conformidade com a Diretiva Operacional própria. A estas equipas compete a realização de ações de prevenção, vigilância, deteção e fiscalização, e de condicionamento de acesso, circulação e permanência de pessoas e bens no interior de zonas críticas (durante o período crítico), procedendo ainda à investigação das causas de incêndio. No período crítico é efetuado um patrulhamento permanente por parte destas equipas. Compete-lhe ainda garantir o início de funcionamento da RNPV. Fornece um oficial de ligação ao CDOS.

A **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, no âmbito da DFCI é composta pela Brigada de Proteção do Ambiente, com 1 chefe e 3 agentes e pela MIPP com 7 agentes , desenvolvendo no âmbito das suas competências ações de vigilância e deteção nas áreas rurais das freguesias urbanas, não sendo contudo a sua principal missão. Quando requerida, no período crítico, e na sua área de atuação, exerce missões de condicionamento de acesso, circulação e permanência de pessoas e bens no interior de zonas críticas, bem como missões de fiscalização sobre o uso do fogo, queima de sobrantes, realização de fogueiras e a utilização de foguetes ou outros artefactos pirotécnicos. Ainda no período crítico, deverá assegurar um patrulhamento permanente na sua área de atuação. Fornece um oficial de ligação ao CDOS.

2.7 1ª INTERVENÇÃO

Ao nível municipal as ações de 1ª intervenção são da responsabilidade dos Bombeiros Voluntários de Évora (BVE), que através das equipas ECIN, desenvolvem todas as ações que conduzem a uma imediata intervenção terrestre no domínio e extinção de incêndios florestais. Em caso de dia com risco de incêndio elevado, uma equipa ECIN é posicionada no LEE da Serra de Valverde.

Os **BVE** garantem o seu apoio ao Teatro de Operações (TO), envolvendo elementos guia para reconhecimento e orientação no terreno das forças de Bombeiros em reforço da sua área de atuação, caso a situação assim o determine. Compete a um elemento de comando dos bombeiros, com responsabilidade na área onde decorre o incêndio florestal, a função de Comandante de Operações de Socorro (COS), podendo ser definido um Posto de Comando Operacional (PCO) de apoio ao COS. Sempre que um incêndio florestal evolua desfavoravelmente e aumente a sua complexidade o PCO poderá evoluir para um Posto de Comando Operacional Conjunto (PCOC), com vista a garantir a coordenação total das forças no terreno.

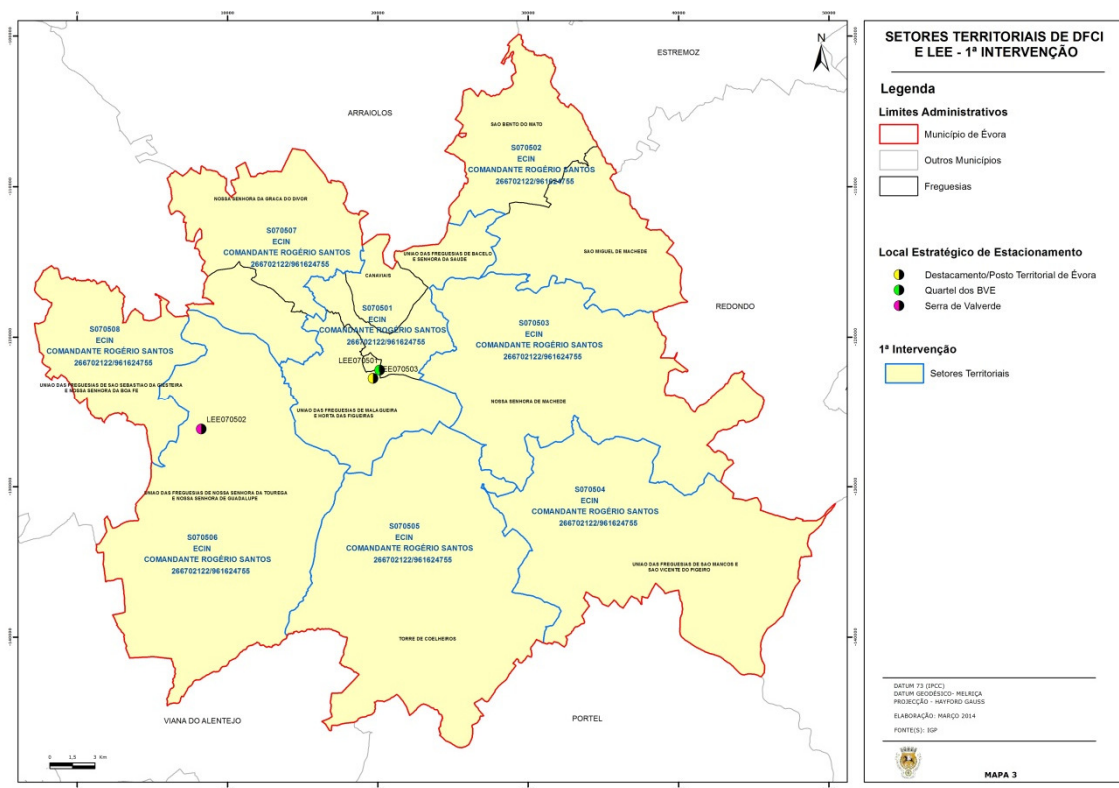


Figura 5 - Setores territoriais de 1ª intervenção

Esta intervenção pode ser complementada por meios que o CNOS/CDOS entenda como necessários para o ataque inicial (ATI) podendo afetar meios aéreos e/ou outras equipas de intervenção de acordo com o planeamento definido pelo Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF).

2.8 COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

É da responsabilidade dos **Bombeiros Voluntários de Évora (BVE)** o combate aos incêndios através das equipas ECIN e dos meios ao seu dispor. Caso o incêndio não consiga ser extinto no ATI, deve ser garantido o início do ataque ampliado (ATA) sempre que sejam atingidos os primeiros 90 minutos de intervenção (desde o despacho do primeiro meio de ataque inicial) e o incêndio não tenha sido ainda dado como dominado (em resolução) pelo COS.

A ação de ataque ampliado pode iniciar-se antes de se atingirem os primeiros 90 minutos de operação quando a previsão de resolução do incêndio, efetuada pelo COS, assim o determine. Quando uma operação passa para ataque ampliado obriga à reposição da capacidade de ATI dos meios do dispositivo, especialmente das equipas helitransportadas, Equipa de Sapadores Florestais (ESF), meios terrestres do GIPS da GNR, meios terrestres da Força Especial de Bombeiros (FEB) e todos os meios aéreos de ATI.

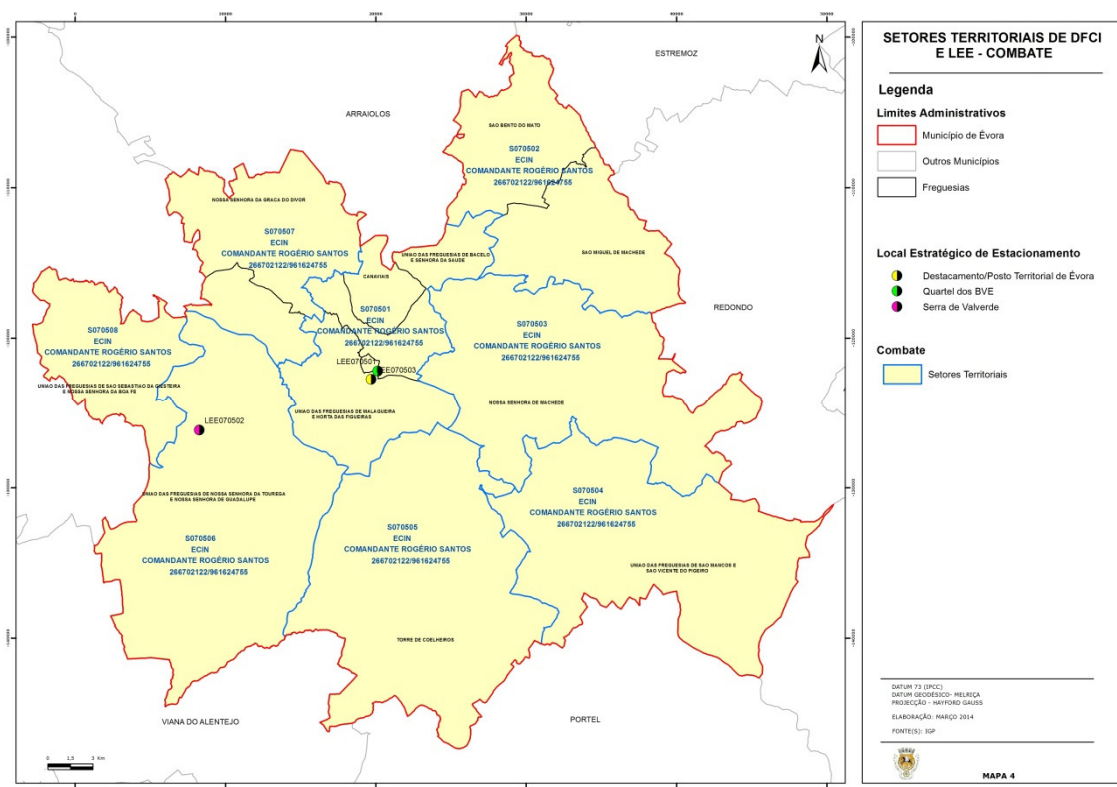


Figura 6 - Setores territoriais - Combate

Quanto ao rescaldo, este é feito pelas equipas que se encontram no combate ao incêndio, que só abandonam o local depois de assegurar que não existe focos de combustão na área ardida,

ou que, o material ainda em combustão se encontre devidamente isolado e circunscrito, não constituindo perigo de reacendimento.

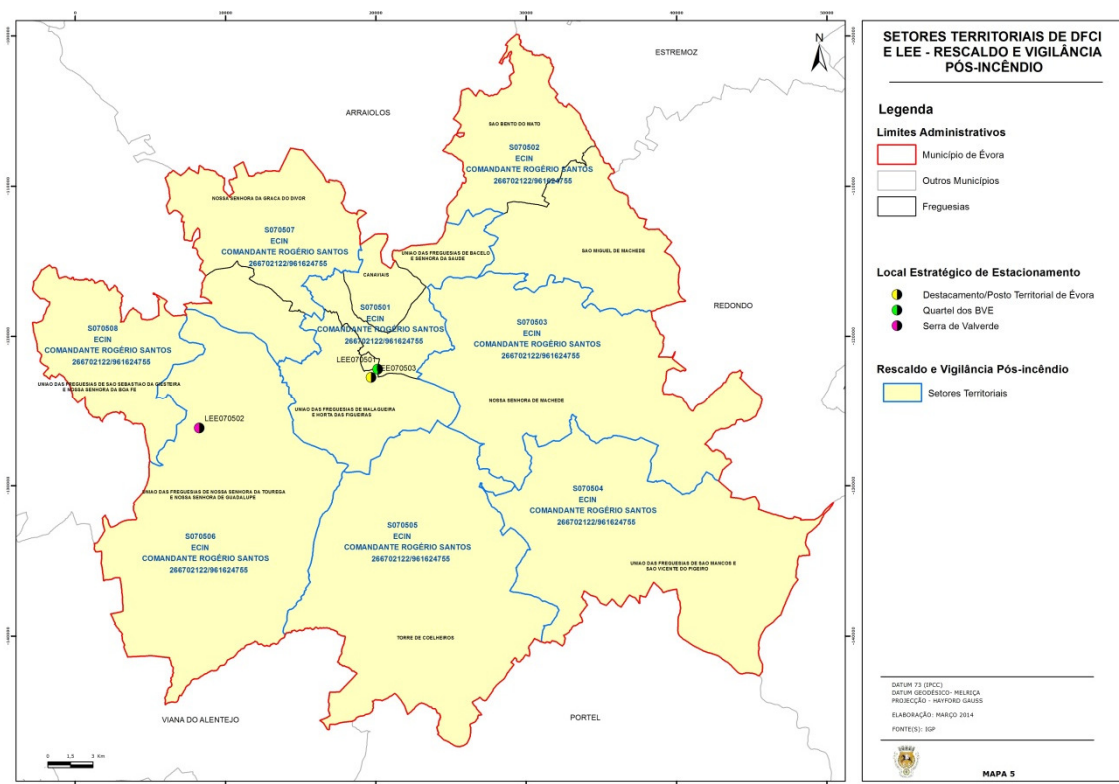


Figura 7 - Setores territoriais - Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio

A vigilância pós-incêndio deve ser garantida pelos BVE e caso existam mais meios no TO, estes devem também assegurar a mesma.

Importa ainda identificar que devem ser solicitados os meios complementares de apoio ao combate e rescaldo, caso estes se justifiquem.

5. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO (CAD)

A representação cartográfica das redes DFCI constitui uma importante ferramenta de apoio à decisão nas ações de, 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando desta forma aumentar os níveis de segurança dos intervenientes.

A construção de uma base cartográfica simples que integra os elementos mais importantes na DFCI, constitui-se como um elemento fundamental para uma leitura mais correta das condições e elementos que se encontram no terreno.

A CAD abrange a totalidade do concelho, sendo constituída por um conjunto de folhas e enquadrada sobre carta militar e ortofotomapa na escala 1/15 000.

Na **CAD 2020** registam-se as seguintes atualizações:

- Cartografia de incêndios com área superior a 5 ha registados no município de Évora em 2019 (<http://www2.icnf.pt/portal/florestas/dfci/inc/info-geo>).

No anexo 6 apresenta-se a CAD para o município de Évora.

6. ANEXOS

Anexo 1- Mapa 1- Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

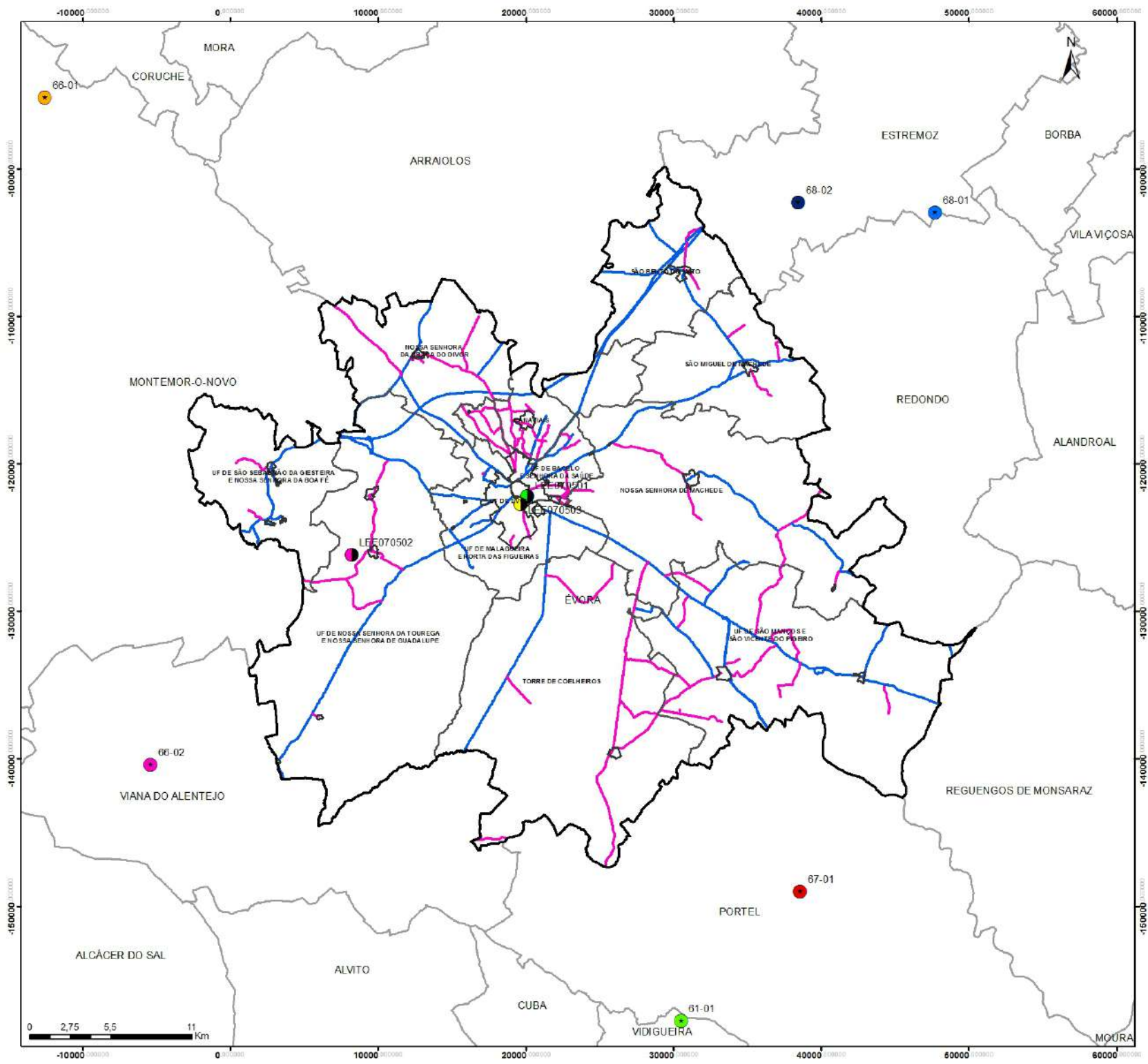
Anexo 2- Mapa 2- Setores Territoriais - Vigilância e deteção de Incêndios

Anexo 3- Mapa 3 - Setores Territoriais de 1ª Intervenção

Anexo 4- Mapa 4 - Setores Territoriais - Combate

Anexo 5- Mapa 5 - Setores Territoriais – Rescaldo e Vigilância Pós- incêndio

Anexo 6- CAD - Cartografia de Apoio à Decisão 2020








REDE DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS

Legenda

Limites Administrativos

-  Município de Évora
-  Outros Municípios
-  Freguesias
-  Solo Urbano



Rede de Postos de Vigia

-  61-01 (Mendro)
-  66-01 (Godeal)
-  66-02 (Sra. da Esperança)
-  68-01 (Serra D'ossa)
-  68-02 (Herdade da Barroca)
-  67-01 (Herdade de Vale de Cabras)

Local Estratégico de Estacionamento

-  Destacamento/Posto Territorial de Évora
-  Quartel dos BVE
-  Serra de Valverde

Rede Viária Florestal

-  Fundamental - 1ª Ordem
-  Fundamental - 2ª Ordem

SISTEMA DE REFERÊNCIA - PT-TM06/ETRS89
 ELABORAÇÃO: JANEIRO DE 2019
 FONTE(S): IGP / ICNF

MAPA 1

SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - VIGILÂNCIA E DETEÇÃO

Legenda

Limites Administrativos

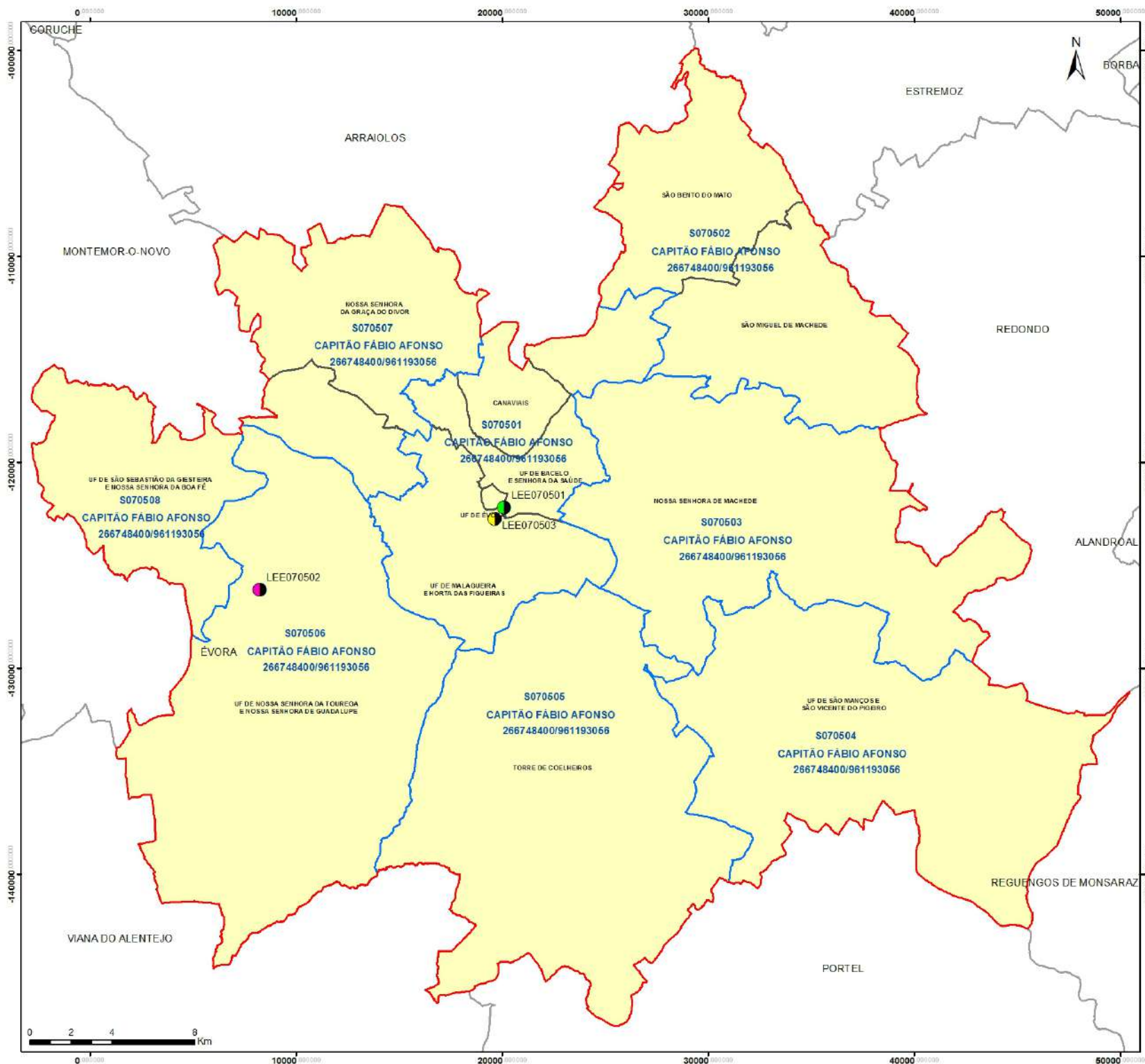
-  Município de Évora
-  Outros Municípios
-  Freguesias

Local Estratégico de Estacionamento

-  Destacamento/Posto Territorial de Évora
-  Quartel dos BVE
-  Serra de Valverde

Vigilância e Detecção

-  Setores Territoriais



SISTEMA DE REFERÊNCIA - PT-TM06/ETRS89
ELABORAÇÃO: JANEIRO DE 2019
FONTE(S): IGP / ICNF

MAPA 2

SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - 1ª INTERVENÇÃO

Legenda

Limites Administrativos

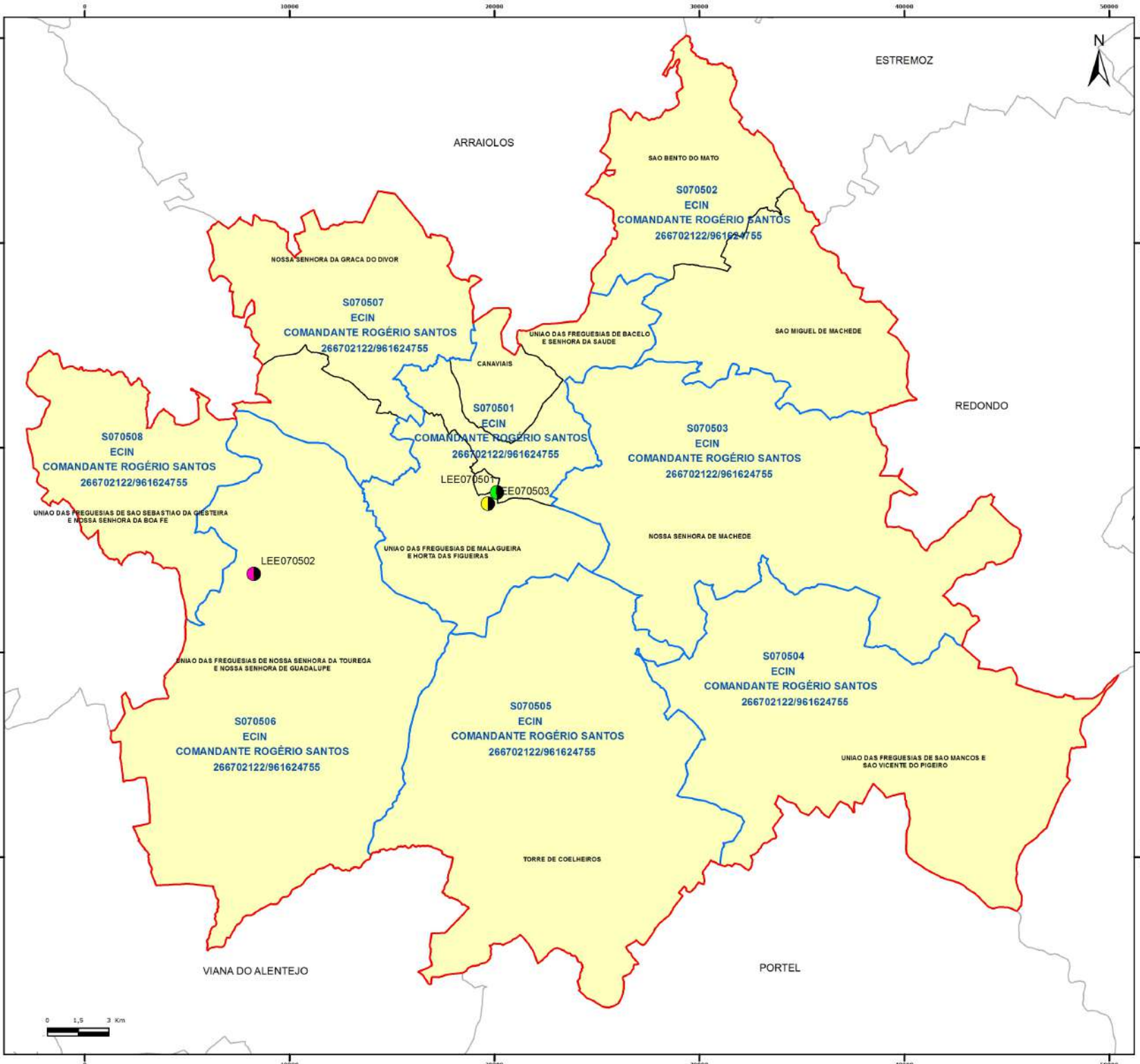
-  Município de Évora
-  Outros Municípios
-  Freguesias

Local Estratégico de Estacionamento

-  Destacamento/Posto Territorial de Évora
-  Quartel dos BVE
-  Serra de Valverde

1ª Intervenção

-  Setores Territoriais



DATUM 73 (IPCC)
DATUM GEODÉSICO - MELRIÇA
PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
ELABORAÇÃO: MARÇO 2014
FONTE(S): IGP



SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - COMBATE

Legenda

Limites Administrativos

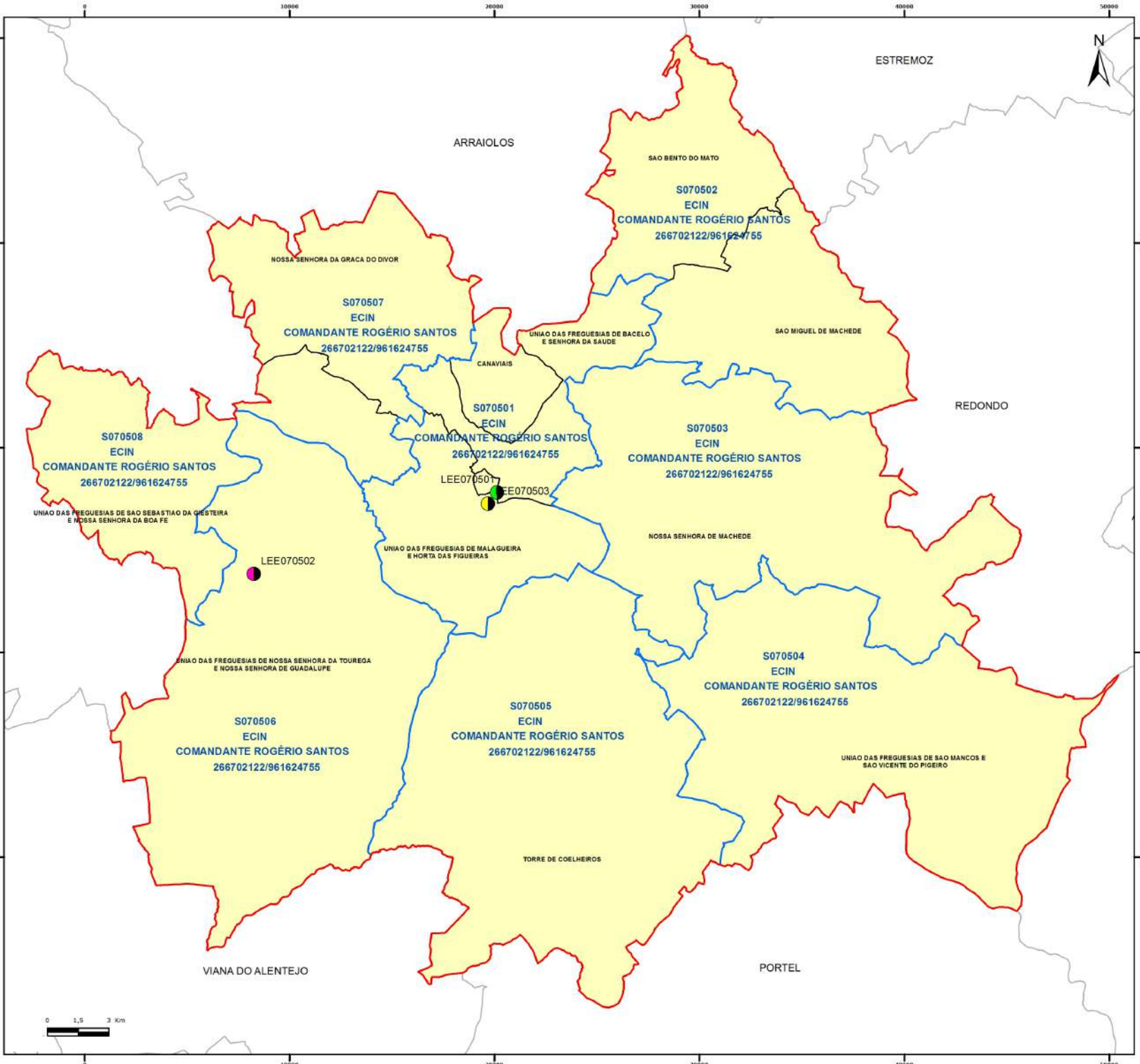
-  Município de Évora
-  Outros Municípios
-  Freguesias

Local Estratégico de Estacionamento

-  Destacamento/Posto Territorial de Évora
-  Quartel dos BVE
-  Serra de Valverde

Combate

-  Setores Territoriais



DATUM 73 (IPCC)
DATUM GEODÉSICO - MELRIÇA
PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
ELABORAÇÃO: MARÇO 2014
FONTE(S): IGP



SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

Legenda

Limites Administrativos

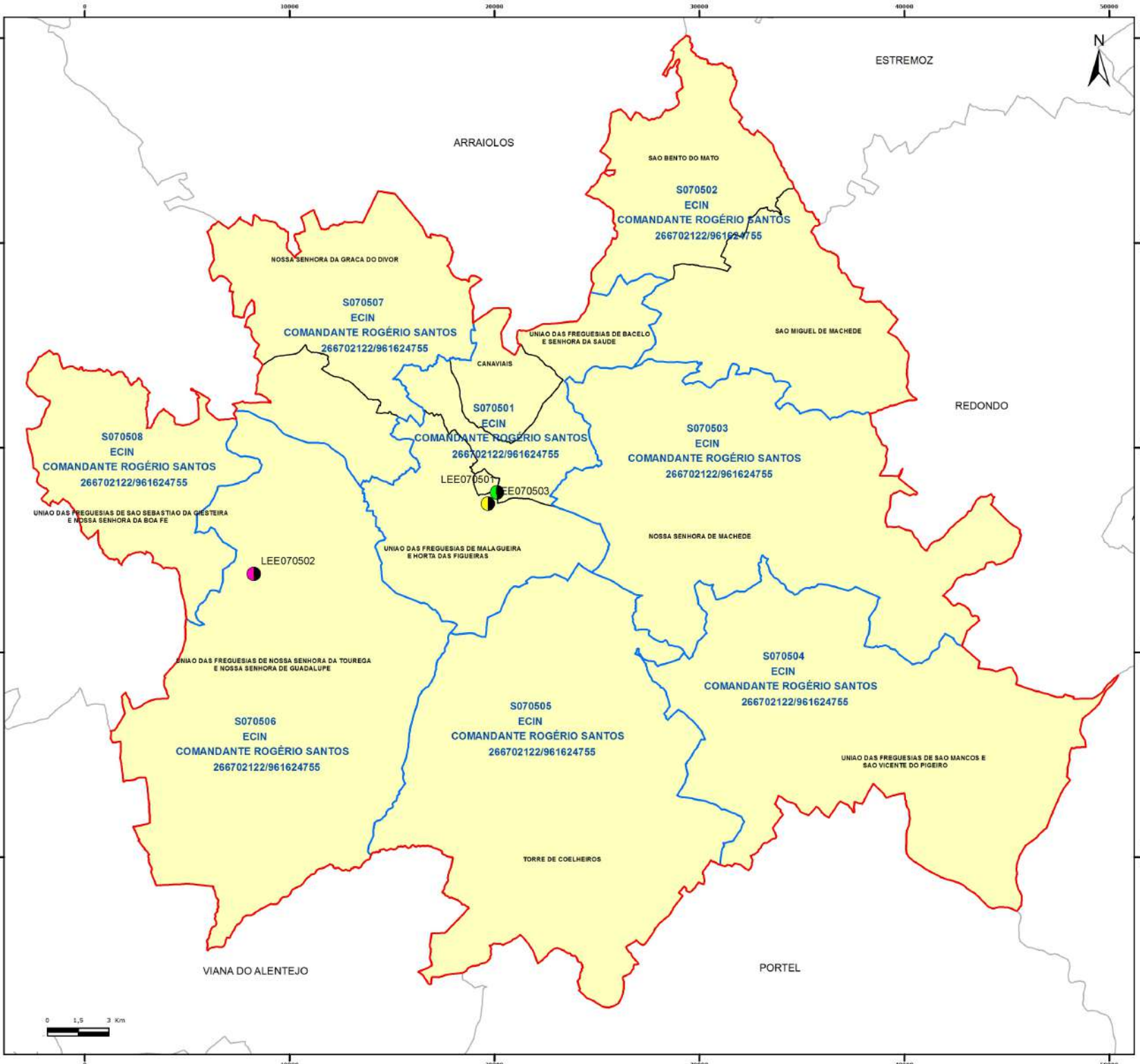
-  Município de Évora
-  Outros Municípios
-  Freguesias

Local Estratégico de Estacionamento

-  Destacamento/Posto Territorial de Évora
-  Quartel dos BVE
-  Serra de Valverde

Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio

-  Setores Territoriais



DATUM 73 (IPCC)
DATUM GEODÉSICO - MELRIÇA
PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS

ELABORAÇÃO: MARÇO 2014
FONTE(S): IGP

